

A REESCRITA DIRIGIDA COMO PARTE DO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DA ESCRITA

Ana Cristina Miranda Fajardo

Prof^a Dr^a Lucilene Hotz Bronzato





Miranda Fajardo, Ana Cristina.

A reescrita dirigida como parte do processo de consolidação da escrita / Ana Cristina Miranda Fajardo.

-- 2020. 102 p.

Orientadora: Lucilene Hotz Bronzato

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2020.

1. Escrita. 2. Gêneros textuais/discursivos. 3. Resenha crítica. 4. Reescrita coletiva dirigida. 5. Roteiros mediadores. I. Hotz Bronzato, Lucilene, orient. II. Título.

FICHA TÉCNICA

Organizadores

Elza de Sá Nogueira
Érika Kelmer Mathias
José Carlos Gonçalves
Luciana Teixeira
Lucilene Hotz Bronzato
Marco Aurélio de Sousa Mendes
Natália Sathler Sigiliano
Patrícia Pedrosa Botelho
Thais Fernandes Sampaio

APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

A necessidade de se repensar a educação, como forma de alteração positiva de realidades, cria também uma exigência de se estabelecerem caminhos que reinventem o processo de formação docente. Nesse contexto, o PROFLETRAS – Mestrado Profissional em Letras, erigido sob indução da CAPES – reúne hoje 49 (quarenta e nove) Instituições Associadas (IA) de todas as regiões do país e tem cumprido uma agenda pedagógica relevante nos processos de formação continuada de professores e, de maneira especial, na mudança de realidade da educação brasileira. Isso porque o programa tem o grande diferencial de ser voltado exclusivamente para professores de português que estão efetivamente atuando na rede pública de ensino e, além disso, tem como Trabalho de Conclusão Final (TCFs) uma proposta de natureza necessariamente interventiva.

A Universidade Federal de Juiz de Fora (Faculdade de Letras em parceria com o Colégio de Aplicação João XXIII) se constitui como uma IA nesse Programa e, buscando enfrentar o desafio de uma escola contemporânea ao século XXI, propõe uma nova coleção de Cadernos Pedagógicos Digitais, por meio dos quais são apresentados os TCFs de sua quinta turma. Na coleção aqui apresentada, cada um dos doze Cadernos descreve o trabalho interventivo desenvolvido por um professor-pesquisador, sob orientação de um docente do Programa. Cada Caderno se faz acompanhar ainda de um documento com a fundamentação teórico-metodológica adotada e a análise da proposta desenvolvida.

As propostas de intervenção apresentadas são múltiplas e envolvem diferentes aspectos dos processos de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa. Seja focalizando os processos de letramento literário, as estratégias de resignificação das práticas interacionais, a proposição de novas práticas para a leitura e escrita de gêneros, perpassando questões sobre análise linguística, ou mesmo a inserção de novas tecnologias digitais no ensino, todos os trabalhos procuram responder à meta do PROFLETRAS de se tornar um espaço para o desenvolvimento de pedagogias que efetivem a proficiência em letramentos dos alunos que cursam os nove anos do ensino fundamental.

Ao inovar no formato do trabalho de conclusão dos mestres que está formando, o PROFLETRAS/UFJF sinaliza duas preocupações importantes. Primeiro, desejamos que o conhecimento aqui produzido circule do modo mais fácil e democrático possível. A ambição é que, através da ampla divulgação desses trabalhos de conclusão, provoquemos mudanças não apenas na prática pedagógica dos professores que formamos, mas que as ideias aqui plantadas possam gerar mudanças também no ensino de Língua Portuguesa realizado diariamente em inúmeras salas de aula de todo o país.

Ademais, a criação de um Caderno Pedagógico Digital traz ainda a economia de milhares de folhas de papel – uma boa lição a ser repassada por professores-pesquisadores da escola fundamental.

Portanto, da mesma forma como a elaboração destes trabalhos exigiu ressignificação das práticas de salas de aulas reais, esperamos que este caderno ofereça a você, leitor, novos olhares e novas perspectivas para o ensino de língua portuguesa.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Caro Professor,

Este caderno pedagógico foi elaborado a partir das reflexões sobre outras possibilidades de condução da reescrita textual na sala de aula, além daquelas que se centram nas capacidades linguístico-discursivas e nos aspectos supratextuais encontrados nos textos dos alunos, uma vez que o aporte teórico consultado apontou-nos que a maioria das propostas de refacção textual, presentes principalmente nos livros didáticos, concentram-se somente nesses dois aspectos. Assim, este caderno conduz a reescrita focada nas capacidades de ação e discursivas do texto, ainda pouco presentes nas propostas de condução de reescrita.

O projeto foi aplicado à turma de 7º ano da única escola estadual do distrito de Ribeiro Junqueira – Leopoldina/MG, sendo selecionado o gênero resenha crítica de filme como gênero a ser reescrito. O processo de reescrita aconteceu de forma coletiva, sempre havendo o redirecionamento dos discentes às partes constitucionais do gênero em estudo que precisavam ser aprimoradas para adequarem-se tanto ao texto produzido quanto ao público leitor.

Foi usado o modelo de elaboração de sequência didática proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), modelo que propõe uma produção inicial, acompanhada da análise do professor; elaboração de tantos módulos didáticos que se fizerem necessários ao aprofundamento dos conhecimentos do gênero em questão e produção final, para avaliação do professor quanto à aquisição das características do gênero pelos discentes.

Apesar de ter sido elaborada para uma turma de 7º ano, você poderá adaptar esta proposta para outras turmas do Ensino Fundamental e mesmo para turmas do Ensino Médio, uma vez que o gênero resenha crítica pode perpassar todas as turmas dessas duas modalidades de ensino. Também o gênero trabalhado pode ser modificado, uma vez que a proposta de reescrita conduz à aquisição das capacidades de ação e discursiva, necessárias ao domínio dos gêneros textuais em geral.

Faça bom uso deste material!

[BAIXAR DISSERTAÇÃO](#)



SUMÁRIO

ESMIUÇANDO O PROJETO - [pág. 10](#)

MÓDULO I - COMO CONDUZIR UM ROTEIRO MEDIADOR DE REESCRITA DIRIGIDA - [pág. 11](#)

Proposta de escrita - [pág. 11](#)

Proposta de reescrita - [pág. 11](#)

Preparando um roteiro mediador para a prática de reescrita dirigida - [pág. 12](#)

Texto resultante da reescrita após análise da proposta apresentada acima - [pág. 17](#)

MÓDULO II - COMO CONSTRUIR UM ROTEIRO MEDIADOR DE REESCRITA DIRIGIDA A PARTIR DAS PARTES CONSTITUCIONAIS DE UM GÊNERO - [pág. 19](#)

Proposta de escrita - [pág. 19](#)

Proposta de reescrita - [pág. 19](#)

Elaborando um modelo mediador de reescrita a partir das partes constitucionais do gênero - [pág. 20](#)

Texto resultante da reescrita após análise da proposta apresentada acima - [pág. 25](#)

MÓDULO III - COMO CONSTRUIR UM ROTEIRO MEDIADOR DE REESCRITA DIRIGIDA MAIS COMPLETO E MAIS COMPLEXO - [pág. 27](#)

Proposta de escrita - [pág. 27](#)

Proposta de reescrita - [pág. 27](#)

Elaborando um roteiro de mediação de reescrita dirigida com ampliação do domínio das competências relacionadas ao texto - [pág. 27](#)

Texto resultante da reescrita após análise da proposta apresentada acima - [pág. 31](#)

MÓDULO IV - COMO CONDUZIR O ALUNO À PRODUÇÃO FINAL EM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA - [pág. 33](#)

Proposta de escrita - [pág. 33](#)

Texto resultante da reescrita após análise, pelos alunos, da lista de constatações - [pág.34](#)

DICA FINAL - [pág. 35](#)

Modelo de roteiro mediador de reescrita pós-produção final - [pág. 35](#)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - [pág.42](#)

ESMIUÇANDO O PROJETO

Professor, antes de iniciar a proposta de intervenção que neste caderno é apresentada, você deve preparar o aluno para que ele se sinta motivado a participar de maneira efetiva. Nessa preparação, você precisa explicar os propósitos do projeto, apresentar a ele bons textos modelares e, principalmente, buscar estratégias para tornar os textos produzidos públicos. Você pode divulgá-los nas mídias digitais mais acessadas por alunos e professores ou confeccionar uma revista ou mesmo um jornal para circular na comunidade, por exemplo. No caso do projeto desenvolvido para a intervenção aqui proposta, o material foi divulgado em um jornal de grande circulação na cidade de Leopoldina. Abra este link para ter acesso à versão que circulou somente on-line(<https://leopoldinense.com.br/noticia/16536/a-qual-filme-voce-assistiria-motivado-pelas-resenhas-aqui-reproduzidas>) e este para acessar a versão que circulou também na forma impressa (<https://leopoldinense.com.br/noticia/16668/estudantes-produzem-resenhas-criticas-sobre-filmes-e-leitores-escolhem-atraves-de-enquete-a-qual-filme-assistir>).

Na sequência deste caderno, você encontra o desenvolvimento dos quatro módulos que compuseram a sequência didática cujo objetivo específico é adotar **A PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS MEDIADORES DE REESCRITA**. Você pode observar que todos os módulos apresentam a mesma estrutura, pois esse fato facilita a apropriação pelo aluno daquilo que ele está construindo.

Alunos do Ensino Fundamental II costumam gostar muito de mitologia, além do mais, os livros didáticos direcionados a essa etapa de escolarização trazem capítulos relacionados ao assunto. Dessa forma, no desenvolvimento dos módulos, os alunos inicialmente assistem a filmes relacionados à mitologia grega; em seguida, discutem sobre os filmes assistidos e produzem resenhas críticas sobre estes. Só depois são orientados a reescrevê-las com roteiros de mediação da reescrita. Nesses roteiros, há o redirecionamento dos alunos às partes do texto que precisam ser aprimoradas para estarem adequadas ao gênero em questão e ao público leitor. Ao final de cada módulo, você encontra reproduzida uma reescrita, para que perceba os avanços obtidos a cada finalização dos roteiros mediadores de reescrita coletiva e sinta-se motivado a fazer uso de sequências didáticas ao se trabalhar com a escrita dos gêneros textuais.

MÓDULO I - COMO CONDUZIR UM ROTEIRO MEDIADOR DE REESCRITA DIRIGIDA

Professor, abaixo, você encontra as etapas que precederam à reescrita da primeira produção coletiva bem como o tempo que foi estimado para cada uma delas.

Proposta de escrita

- Exibição do filme Percy Jackson e o mar de monstros (2h/a);
- Retomada de partes do filme: direção; produção; cena em formato de animação, contendo a história de Cronos; etc. (1h/a);

Professor, nessa etapa, deve acontecer a recapitulação do filme, através de perguntas feitas por você. Isso tem a função de ajudar aqueles que não conseguiram perceber alguma parte.

- Roda de conversa sobre o enredo (1h/a);

Professor, nessa oportunidade, você deve abrir espaço para que os alunos argumentem sobre o filme assistido. Não se conforme com respostas como gostei ou não gostei. Insista com eles para que justifiquem seus posicionamentos.

- Proposição da produção de resenha sobre o filme: essa produção trata-se da produção inicial diagnóstica; assim sendo, deve ser realizada individualmente (2h/a);

Professor, essa etapa não deve ser pulada, pois é a partir dela que você fará um levantamento diagnóstico do que os alunos já conhecem sobre a escrita do gênero em questão, para que possa encaminhar a reescrita, que deve acontecer sempre em grupos. O encaminhamento deve acontecer através de roteiro dirigido, conforme segue exemplificado.

Proposta de reescrita

- Reescrita textual individual sem orientação (texto passado a limpo), para fim de avaliação diagnóstica (1h/a);
- Reescrita textual coletiva sem orientação para fins de elaboração de roteiro mediador de reescrita (2h/a);
- Reescrita textual coletiva dirigida com orientação quanto às partes constitucionais do gênero (4h/a).

Preparando um roteiro mediador para a prática de reescrita dirigida

Professor, o texto reproduzido abaixo é resultado da **primeira (re)escrita coletiva**. A partir dele, foi elaborado o primeiro roteiro mediador de reescrita.

Para um roteiro que conduza adequadamente a reescrita, você deve:

1. **USAR ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA A CONSTRUÇÃO DO TEXTO COLETIVO;**
2. **PROCEDER A UMA CORREÇÃO DETALHADA DESSA PRODUÇÃO;**
3. **DIVIDIR SEU ROTEIRO MEDIADOR EM CONTEÚDO E FORMA;**
4. **INSERIR AS CAPACIDADES NÃO CONTEMPLADAS NO ROTEIRO SOBRE CONTEÚDO.**

Mil e uma aventuras de Percy Jackson

Semana passada, eu vi um filme muito bom, esse filme se chama “Percy Jackson e o Mar de Monstros”

Ele era filho de um deus Poseidon; Poseidon era o deus da água; ele tinha outro filho com o nome de Taison; nos tempos dos deuses existia muita magia.

O Percy Jackson morava num acampamento onde se treinava para se proteger e proteger aos outros, e, se tornar um semideus; a muito e muito tempo atrás era contada a história de uma garota com o nome de Tália que também era filha de um deus chamado Zeus, considerado o deus dos deus, Tália era uma menina linda, mas ela foi morta por um ciclope porque sem a proteção dela teria como eles invadir o acampamento e dominar tudo.

Esse filme “Percy Jackson e o Mar de Monstros” tem muitas partes interessantes e, com muitas cenas de ação; a parte que eu mais gostei foi a parte que o Percy Jackson se reconcilia com o Taison e também o chama de irmão, o Taison também era um ciclope, mais esse ciclope era diferente de todos; esse ciclope era um ciclope do bem, Percy Jackson teve que enfrentar muitas outras aventuras ao longo de sua vida e aventura, ele deparou-se com tubarões no mar e quando viu já estava dentro de um bicho enorme, mais por fim conseguiu sair com ajuda de seus amigos, no final do filme Talia revive com a ajuda do velocino que o Percy joga sobre ela. Adorei assistir ao filme e recomendo que vocês assistam a ele também.

Texto coletivo produzido por quatro alunas do 7º ano da E. E. Sebastião Medeiros – 2019

Professor, os textos usados na mediação da reescrita devem ser aqueles produzidos pelos alunos e os roteiros devem ser divididos em *Reflexões sobre o conteúdo do texto* e *Reflexões sobre a forma do texto*. Quanto ao conteúdo, trata-se da análise das capacidades de ação e discursivas relacionadas ao texto, que devem ser aprofundadas ao desenvolver dos módulos. Já quanto à forma, trata-se da análise das capacidades linguístico-discursivas, ou seja, trata-se do nível mais superficial do texto, como mecanismos de textualização (coesão nominal e verbal) e elementos microestruturais (ortografia, pontuação, etc).

REFLEXÕES SOBRE O CONTEÚDO DO TEXTO

Você deve recordar com seus alunos que uma boa resenha tem 3 partes principais: uma apresentação da obra resenhada, uma sinopse e uma avaliação/conclusão que destaca aspectos positivos e/ou negativos do produto cultural. Considerando isso, peça aos alunos que

- marquem com lápis de cor vermelho todas as informações que apresentam a obra, como título, autor etc.;
- marquem com lápis verde todas as informações que podem constar da sinopse. Lembre os alunos de que se deve evitar contar tudo (*spoiler*);
- marquem com lápis azul todas as opiniões dadas (avaliações) pelos resenhistas sobre o filme;
- grifem de amarelo a conclusão, caso eles percebam a presença dela na resenha.

Professor, com essa atividade de delimitação das partes constitucionais da resenha, o aluno tem a oportunidade de fixá-las e aprofundar o conhecimento que já possui sobre elas. É bom lembrar também que as sugestões abaixo são relacionadas ao texto produzido pelos alunos participantes do projeto. Você deve sempre direcionar as sugestões aos textos produzidos por seus alunos.

Roteiro mediador: parte I - apresentação

Com relação à apresentação, que os alunos marcaram de vermelho, faltaram algumas informações. Foi sugerido que eles observassem as informações abaixo e acrescentassem o que julgassem relevante.

Título Percy Jackson: Sea of Monsters (original)

Ano produção: 2013

Dirigido por Thor Freudenthal

Estreia: 16 de agosto de 2013 (Brasil)

Duração: 106 minutos

Classificação: não recomendado para menores de 10 anos

Gênero: ação, aventura, fantasia

Países de origem: Estados Unidos da América

Roteiro mediador: parte II – sinopse

Em relação à sinopse, você deve fazer uma análise minuciosa para depois conduzir a reescrita. Sobre essa primeira produção coletiva, foi solicitado que os alunos observassem, na penúltima linha do texto, a referência ao Velocino de ouro, pois não há um esclarecimento sobre o que seja esse objeto, sendo que ele é parte importante para o desenrolar da trama. Em seguida, foi pedido que acrescentassem essa informação ao texto.

Roteiro mediador: parte III – avaliação/conclusão

Professor, ao conduzir a avaliação/conclusão do texto, peça aos alunos que se recordem do que foi discutido na roda de conversa. Para que os alunos melhorassem essa parte da produção, foram usados os encaminhamentos apresentados a seguir.

1) Na primeira linha da resenha, está escrito: “semana passada, eu vi um filme muito bom, esse filme se chama “Percy Jackson e o mar de monstros”, mas não é dito por que ele é bom. Nas linhas 8 e 9, porém, há uma justificativa. Não seria melhor juntar essas duas informações? Experimentem fazer isso e analisem o resultado.

2) Os argumentos usados na avaliação do filme foram: “eu vi um filme muito bom,” e “Esse filme ‘Percy Jackson e o Mar de Monstros’ tem muitas partes interessantes e, com muitas cenas de ação;”. É possível melhorar a avaliação, acrescentando mais argumentos. Façam isso. Lembrem-se de que já discutimos esses argumentos na roda de conversa.

3) Na resenha analisada, a conclusão está vaga; “Adorei assistir ao filme e recomendo que vocês assistam a ele também.”. No entanto, em outras resenhas produzidas pelos colegas, há referência às palavras finais de Percy no filme, que diz que somos nós quem decide nosso próprio destino. Observe duas dessas referências:

- “A parte que eu mais gostei foi do final, porque na hora em que ele batalha com o Cronos o Percy fala que ele mesmo decidia o seu destino, e ele mata Cronos.”
- “No finalzinho do filme o Percy diz que somos nós que decidimos nosso próprio destino. De todas as parte que está citada no texto, a que eu mais gostei foi essa por ele está com toda razão.”

Vocês consideram interessante acrescentar essa observação na reescrita da conclusão?

Professor, depois que os alunos refletirem sobre o conteúdo, deve haver uma reflexão sobre a forma do texto. As questões abaixo servem apenas como uma amostra, pois estão relacionadas ao texto reproduzido no início desse módulo.

REFLEXÕES SOBRE A FORMA DO TEXTO

1) Ao produzir uma resenha, há a necessidade de se selecionar, dentre diversas informações, aquelas que são relevantes. É necessário realmente dizer, em uma resenha, quando se assistiu ao filme?

2) Uma ideia para dividir uma resenha em parágrafos é usar um para cada parte do texto. Os parágrafos da resenha não estão bem distribuídos. Discutam no grupo outras possibilidades de distribuição.

3) Revejam a pontuação do texto, pois há muitas inadequações. Por exemplo: no segundo parágrafo, o uso do ponto-e-vírgula não está correto. Uma sugestão é vocês usarem vírgula na primeira ocorrência, e ponto final nas outras duas, mas isso vai depender da reescrita que vocês propuserem.

4) Revejam a acentuação das seguintes palavras: *mágia* e *tambem*. Elas estão acentuadas corretamente?

5) Revejam também algumas concordâncias e repetições desnecessárias para que o texto fique mais claro. O primeiro exemplo reproduzido abaixo relaciona-se à concordância e o segundo, à repetição. Após discutir com os colegas, reescrevam os dois e encontrem outros exemplos.

- “... porque sem a proteção dela teria como eles invadir o acampamento e dominar tudo.”
- “Ele era filho de um deus Poseidon; Poseidon era o deus da água; ...”

6) Releiam as linhas 7 e 8: “Tália era uma menina linda, mas ela foi morta por um ciclope...”. Substitua o “mas”, que é indicador de contradição, por outro elemento de ligação, para que o trecho seja melhor compreendido.

8) O texto foi produzido por quatro pessoas, mas em várias passagens encontra-se “eu”. Grifem com lápis de cor cinza os “eu” que encontrar e, quando reescreverem o texto, deem uma forma mais impessoal a esses trechos, ou seja, evitem a identificação de quem produz o texto.

Professor, depois das reflexões realizadas sobre o texto analisado, você deve solicitar que os alunos reescrevam todo o texto. Peça também que façam uma reflexão sobre o papel do título em uma resenha, pois este geralmente faz referência à obra ou à opinião dada sobre ela.

Texto resultante da reescrita após análise da proposta apresentada acima

Mil e uma aventuras de Percy Jackson

O filme *Percy Jackson e o mar de monstros* foi estreado no dia 16 de agosto de 2013 e digitado por Thor Freudenthal. Esse filme tem muitas partes interessantes e com muitas cenas de ação.

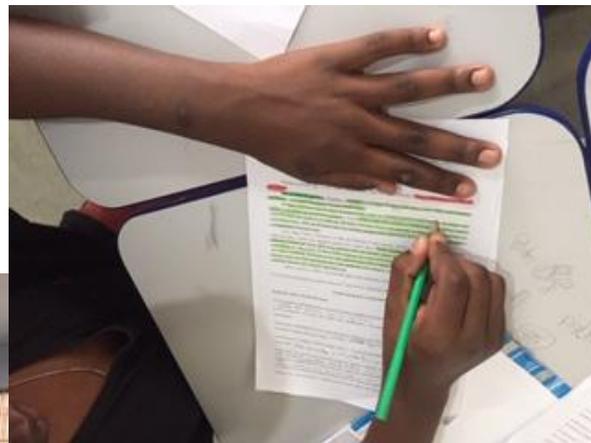
Percy era filho de um Deus chamado Poseidon que era o Deus da água, ele também tinha outro filho chamado Taison que era um ciclope, os ciclopes podem ser agressivos, mais Taison era diferente. O Percy morava em um acampamento, esse acampamento servia para se tornar um semideus, a muito tempo atrás era contada a história de uma garota com o nome de Tália que também era filha de um Deus chamado Zeus, considerado o Deus dos Deuses, em uma noite ela foi morta por um ciclope, porque sem a proteção dela teria como eles invadirem e dominar tudo.

E como Zeus era seu pai a transformou em uma árvore que dava o poder, em uma manhã a barreira tinha sido destruída, pois a árvore tinha sido envenenada e para salvar ela Percy e seus amigos foram em busca do velocino de ouro (um objeto que podia ressuscitar qualquer pessoa). Então Percy e seus amigos caíram em uma grande aventura, eles se depararam com muitos monstros, como: a guardiã do mar de monstros, mas por fim conseguiram sair e pegaram o velocino quando voltaram ao acampamento e colocaram na árvore e de lá Tália saiu e então, Percy diz que nós que desidimos o nosso destino, recomendo a todos esse filme é maravilhoso.

Texto coletivo reescrito por três alunas do 7º ano da E. E. Sebastião Medeiros – 2019

Professor, observe que o primeiro roteiro mediador de reescrita deixa os alunos bastante à vontade quanto à reescrita. Houve mais questionamentos do que sugestão de mudanças propriamente ditas.

Conforme demarcado na resenha reproduzida acima, há ainda muitos desvios relacionados à forma do texto (capacidades linguístico-discursivas), principalmente no tocante à pontuação e ao uso de elementos coesivos. Já em relação ao conteúdo, muitos foram os avanços, se fizermos um comparativo com o texto-base e analisarmos as sugestões de reescrita. Diante do objetivo da condução da reescrita proposta nessa intervenção, que se concentra nas capacidades de ação e discursivas relacionadas ao texto, já é perceptível um pequeno avanço. Fato interessante relaciona-se à presença de verbos no pretérito perfeito nos dois textos. Como essa estrutura composicional da resenha não foi discutida anteriormente, os verbos mantiveram-se da mesma forma na reescrita. Nos demais módulos, você perceberá como foi conduzido o trabalho com os tempos verbais. Outro fato interessante é a presença de *spoiler*. Como não há, nas orientações, um aprofundamento quanto a esse aspecto, percebe-se a permanência dele.



Reescrita coletiva referente ao Módulo I.

MÓDULO II - COMO CONSTRUIR UM ROTEIRO MEDIADOR DE REESCRITA DIRIGIDA A PARTIR DAS PARTES CONSTITUCIONAIS DE UM GÊNERO

Professor, abaixo, você encontra as etapas que precederam à reescrita coletiva da segunda produção, também coletiva, bem como o tempo que foi gasto com cada uma delas.

Proposta de escrita

- Exibição do filme *Fúria de Titãs* (2h/a);
- Retomada de partes principais do filme (1h/a);
- Roda de conversa sobre o enredo (1h/a);

Lembre-se de que, conforme sugerido no Módulo I, essa deve ser destinada à argumentação.

- Proposição da produção coletiva de acordo com as partes constitucionais da resenha (cada grupo produz uma parte: apresentação, sinopse e avaliação/conclusão) (2h/a).

Proposta de reescrita

- Reescrita textual coletiva dirigida de cada parte constitucional do gênero, com orientação (4h/a).

Professor, é sempre bom recordar que uma resenha crítica de filme estrutura-se em apresentação, sinopse e argumentação/conclusão.

- Reescrita da resenha completa (2 h/a).

Professor, os trechos reproduzidos abaixo são resultado do **segundo roteiro mediador da reescrita dirigida**. Nesse módulo, a sugestão de escrita dá-se a partir das partes nas quais se estruturam uma resenha. Para isso, crie uma estratégia de produção coletiva e desmembrada do gênero em questão. Você pode dividir a sala em três grupos e sortear a parte a ser produzida por cada um.

DICA: se a sua sala for numerosa, você pode sortear uma mesma parte para dois grupos, por exemplo.

Elaborando um modelo mediador de reescrita a partir das partes constitucionais do gênero

Primeira parte - Apresentação

O filme “Fúria de Titãs” foi lançado em 21 de maio de 2010 com 1h46min dirigido por Louis Leterrier. No elenco houve a participação de: San Worthigton (Perseus), Liam Neeson (Zeus), Ralph Fiennes (Hades) e Alexa Davales (Andromeda). Esse filme é de varios generos e esses generos são: Fantasia, Ação e Historico, tem a nacionalidade dos Eua.

Texto coletivo produzido por sete alunas do 7º ano da E. E. Sebastião Medeiros – 2019

Professor, assim como acontece no Módulo I, as reflexões acerca das partes nas quais se divide uma resenha foram divididas em conteúdo e forma. Abaixo, você encontra o encaminhamento que foi produzido para que os alunos analisassem a apresentação do texto. Lembre-se sempre de que essa atividade deve ser adaptada ao que foi produzido por seus alunos.

ROTEIRO MEDIADOR: PARTE I – CONTEÚDO DO TEXTO

- 1) O filme foi classificado como pertencente aos gêneros Fantasia, Ação e Histórico. Vocês acrescentariam mais algum gênero à caracterização do filme? Qual(is) e por quê?
- 2) Faltou alguma informação relevante que deva constar na apresentação de uma resenha?
- 3) Uma resenha deve ser escrita com verbos no tempo presente. Observem o trecho: “No elenco houve a participação de: (...)”.
 - a) Qual o verbo presente no trecho acima?
 - b) Em que tempo ele se encontra?
 - c) Como ficaria o trecho com esse verbo no presente?

ROTEIRO MEDIADOR: PARTE I I – FORMA DO TEXTO

1) Observem a grafia correta dos nomes dos atores elencados por vocês e corrijam aqueles que estão inadequados: . Além disso, usem a abreviatura correta para Estados Unidos da América.

Elenco: Sam Worthington, Liam Neeson, Ralph Fiennes e Alexa Davalos

2) Há, na apresentação, três palavras que deveriam receber acento: varios, generos e Historico. Acentuem-nas, de acordo com as regras de acentuação, que vocês já conhecem.

3) No primeiro período do texto há três informações sobre o filme. Grifem-nas e reescrevam o período, de modo a marcar as três informações nele presentes com pontuação e verbos adequados.

4) Releiam o seguinte trecho: “Esse filme é de vários gêneros e esses gêneros são: Fantasia, Ação e Histórico, (...)”.

a) Observem a repetição da palavra gênero e reescrevam o trecho sem repeti-la.

b) Agora, proponham uma reescrita que dispense a repetição da palavra “gênero” e que articule as duas ideias usando QUE.

c) Qual reescrita ficou melhor: a apresentada na letra a ou a apresentada na letra b?

Segunda parte - Sinopse

Eu assistir um filme chamado Furia de Titans, comesa com Perceu num barco ainda bebe, passou algum tempo e um pescado o encontra em um barco no meio do mar e o acolheu como um filho anos depois Perseu se tornou um homem e descobre que e filho de um Deus quando eles estavam pescando.

E encontrou alguns soldado derubano a estatua de Zeus hadis apareceu e matou todos os Soldados. olhou para o barco e foi para o lado dele e jogo uma bola de fogo e matou toda familia dele e Perseu desmaiou no meio do mar alguns soldado o encontrou e o levou para o Castelo em quato eles estava comemorando a vitoria e hadez apareceu e o ameaçaram a salta graquen.

Texto coletivo produzido por quatro alunos do 7º ano da E. E. Sebastião Medeiros – 2019

ROTEIRO MEDIADOR: PARTE I – CONTEÚDO DO TEXTO

1) Embora o texto produzido retrate o filme, a articulação da escrita está bastante comprometida, principalmente devido à ausência de pontuação. Isso dificulta a compreensão da sinopse. Reescrevam-no, fazendo a devida articulação entre as partes que o compõem, usando a pontuação adequada.

2) *Spoiler* tem origem no verbo *spoil*, que significa estragar, é um termo de origem inglesa. *Spoiler* é quando alguma fonte de informação, como um site, ou um amigo, revela informações sobre o conteúdo de algum livro, ou filme, sem que a pessoa tenha visto (SIGNIFICADOS, 2019).

Acrescentem mais informações ao segundo parágrafo, sem dar *spoiler*.

ROTEIRO MEDIADOR: PARTE I I – FORMA DO TEXTO

1) Há muitos desvios ortográficos presentes na sinopse:

asistir – Titans – comesa – pescado - encontra – estavam – soldado – derubano – em quato - salta
--

Com o auxílio do dicionário, corrijam esses desvios.

2) Além dos desvios ortográficos, há alguns verbos sem a terminação adequada, o que também consiste em desvio ortográfico:

asistir - jogo - derubano - salta

Voltem ao texto e usem a forma adequada desses verbos.

3) Há também muitas palavras que deveriam receber acento:

Furia – bebe – e – estatua – vitoria

Acentuem-nas, de acordo com as regras de acentuação.

4) Observem a grafia correta dos nomes de algumas personagens: Perseu, Hades e Kraken. Corrijam-nas no texto.

5) Releiam o trecho que segue e identifiquem os trechos com problemas de concordância. Em seguida, proponham uma melhoria para ele.

“(...) alguns soldado o encontrou e o levou para o Castelo enquanto eles estava comemorando a vitória e Hades apareceu e o ameaçaram a saltar Kraken.”

Terceira parte - Avaliação/ conclusão

É um filme muito bom, com muitas cenas de ação, e com muitas batalhas. Mas acho que poderia ter muito mais cenas de ação, cenas de terror, e poderia melhorar umas partes como, por exemplo a parte da mão do monstro que tinha que mostrar mais quando ela estava transformando em escorpião, e etc...

Mas fora isso o filme é: muito engraçado, interessante; nós amamos, e recomendamos à todos que assistem, no caso maiores de 12 anos.

Texto coletivo produzido por seis alunas do 7º ano da E. E. Sebastião Medeiros – 2019

ROTEIRO MEDIADOR: CONTEÚDO DO TEXTO

1) Observe o início do texto: “É um filme muito bom, com muitas cenas de ação, e com muitas batalhas. Mas acho que poderia ter muito mais cenas de ação, (...)”

a) Não há necessidade do uso da primeira pessoa em uma resenha. Reescrevam o trecho a seguir sem esse uso: “Mas acho que poderia ter muito mais cenas de ação,...”.

b) Agora, observem outra possibilidade de redação para o início do texto: Apesar de ser um filme de muita ação, o telespectador ainda espera por mais... Reescrevam o início, usando essa nova redação, e deem continuidade à sequência do texto.

2) No primeiro parágrafo, há o uso de etc. Assim o leitor ficará sem saber que outras partes poderiam ser melhoradas. Acrescentem essas outras partes.

3) O conteúdo do segundo parágrafo é sequência do primeiro; desse modo, seria mais adequado deixá-lo junto ao primeiro. Além disso, há algumas reestruturações a serem feitas.

Observem:

a) não há necessidade do uso do sinal de pontuação dois pontos;

b) há somente duas características para o filme: engraçado e interessante. Separem essas características usando a conjunção e e não a vírgula;

c) novamente, houve uso da primeira pessoa: “... nós amamos, e recomendamos à todos que assistem, ...”.

d) a recomendação do filme é para 14 anos e não 12 anos.

Agora, reescrevam este parágrafo, reestruturando-o e unindo-o ao primeiro.

Professor, depois de orientar a análise das partes nas quais uma resenha estrutura-se, deve-se solicitar que os alunos unam essas partes reescritas por eles, fazendo-se a devida articulação entre os parágrafos. É necessário orientá-lo também quanto ao título, mais uma vez reforçando sobre o papel do título em uma resenha, pois este geralmente faz referência à obra ou à opinião dada sobre ela.

Texto resultante da reescrita após análise da proposta apresentada acima

As aventuras de Perseu

O filme “Fúria de titãs” foi lançado em 21 de maio de 2010, tem a duração de 1h46 min. e é dirigido por Louis Leterrier. No elenco há participação de Sam Worthington (Perseu) Liam Neeson (Zeus) Ralph Fiennes (Hades) e Alexa Davalos (Andrômeda). Esse filme é de vários gêneros, eles são fantasia, ação e histórico, tem a nacionalidade dos EUA

Começa com Perseu em um caixão, ainda bebê. Passou algum tempo e um pescador o encontrou em um barco no meio do mar e o acolheu como seu filho.

Anos depois, Perseu se tornou um homem e descobriu que era filho de um deus chamado Zeus.

Perseu, ao longo de sua viagem, encontra alguns soldados derrubando a estátua de Zeus, quando Hades aparece com seus monstros e mata a maioria dos soldados. Perseu e sua família assistia todo o ato de Hades. Quando ele se vira, e joga uma bola de fogo e mata toda a sua família, afogada no mar, presos dentro do barco.

Depois disso, Hades ameaça a soltar Kraken, para matar a princesa; então Perseu passa por várias aventuras até derrotar Kraken.

É um filme muito bom, com muitas cenas de ação, muitas batalhas, cenas tristes, como a morte da “família” de Perseu e a morte de Io. Mas poderia ter mais cenas de terror, e melhorar algumas partes como por exemplo, a parte da mão do monstro que tem que mostrar quando ela está se transformando em escorpiões, a Medusa poderia ser muito mais assustadora, e a Io não poderia morrer e sim ficar com Perseu.

Mas fora isso, o filme é maravilhoso, e qualquer um vai amar, é recomendado para todos, no caso maiores de 14 anos.

Texto coletivo reescrito por seis alunas do 7º ano da E. E. Sebastião Medeiros - 2019

Professor, compare a reescrita com a escrita exemplificadas e perceba como, neste segundo módulo, já há bastante avanço em relação ao primeiro. O objetivo desse módulo II é a consolidação das partes nas quais uma resenha estrutura-se, ou seja, contempla-se a capacidade discursiva relacionada ao texto. Como há, na proposta, um aprofundamento sobre a necessidade de se usar o verbo no tempo presente, ele está presente na maior parte da reescrita.

DICA: você pode adaptar essa atividade de reescrita por partes para outros gêneros textuais. Ela mostra-se eficaz na consolidação das partes constitucionais de um gênero.



Reescrita coletiva referente ao Módulo II.

MÓDULO III - COMO CONSTRUIR UM ROTEIRO MEDIADOR DE REESCRITA DIRIGIDA MAIS COMPLETO E MAIS COMPLEXO

Professor, assim como foi feito nos dois módulos anteriores, seguem abaixo as etapas que precederam à reescrita da terceira produção coletiva bem como o tempo que foi gasto com cada uma delas.

Proposta de escrita

- Exibição do filme *Fúria de Titãs II* (2h/a);
- Retomada de partes principais do filme (1h/a);
- Roda de conversa sobre o enredo (1h/a);
- Atividade comparativa entre o filme *Fúria de Titãs I* e *Fúria de Titãs II* (1h/a);
- Proposição da produção coletiva de resenha sobre o filme (2h/a).

Proposta de reescrita

- Reescrita coletiva da resenha (2 h/a).

Elaborando um roteiro de mediação de reescrita dirigida com ampliação do domínio das competências relacionadas ao texto

Professor, observe que, no **terceiro roteiro mediador de reescrita dirigida**, que se encontra reproduzido abaixo da terceira escrita coletiva, além de terem sido reforçados os aspectos analisados nos dois módulos anteriores, como partes constitucionais do gênero, uso adequado do tempo verbal e *spoiler*, há o acréscimo da questão do comparativo com a obra produzida anteriormente. Assim, temos contemplada a capacidade discursiva relacionada ao texto, que corresponde à camada mais profunda relacionada à produção textual. É importante que cada módulo traga uma ampliação das competências, tornando os roteiros mais complexos e mais completos. Agindo dessa forma, você pode oportunizar que os textos produzidos por seus alunos cheguem bem próximo ao ideal do gênero em questão.

Ao construir um roteiro mediador de reescrita, lembre-se de

- usar algumas estratégias com seus alunos para a construção do texto coletivo;
- proceder a uma correção detalhada dessa produção;
- dividir seu roteiro mediador em conteúdo e forma;
- inserir as capacidades não contempladas pelos alunos no roteiro que trabalha o conteúdo do texto.

Semelhanças e diferenças dos filmes!

Esse filme se chama Fúria de Titãs 2. O lançamento foi em 30 de março de 2012 e o Fúria de Titãs 1, foi lançado em 21 de maio de 2010. O gênero dos dois são iguais, que é aventura, fantasia e ação. Quem dirigiu o Fúria de Titãs 2 foi Jonathan Liebesman.

Começa com Perseu no túmulo da sua esposa e mãe de seu filho Hélio. Zeus aparece no quarto de Hélio, para visitá-lo e conversar com Perseu. Depois de alguns dias, Zeus, Poseidon e Ares foram tentar conversar com Hades; e começaram a lutar.

Um monstro saiu do submundo e foi para onde Perseu mora, e Perseu começou a lutar com ele, e ganhou! Terminou a luta, Perseu foi ao Olimpo, conversar com seu pai, e aproveitou para levar Hélio para conhecer o lugar. Mas quando chegou lá, Zeus não estava e Poseidon aparece para falar que tinha um filho, chamado Agenor.

Perseu vai a procura de Andrômeda para achar o filho de Poseidon. Depois Perseu, Agenor e Andrômeda vão para o submundo para resgatar Zeus, e conseguiram. Foram para lutar contra Cronos, Hades que ficou do lado de Zeus e Perseu. E conseguiram derrota-lo. Depois foram para o reino de Andrômeda e ficou tudo bem.

Os dois filmes, são muito bons, mas Fúria de Titãs 1 tem mais cenas de ação e batalhas do que o 2. O que poderia melhorar no Fúria de Titãs 2 é mostrar a Io grávida, e no final, Perseu e Andrômeda casarem...

Texto coletivo produzido por seis alunos do 7º ano da E. E. Sebastião Medeiros - 2019

Professor, o roteiro mediador de reescrita abaixo refere-se ao texto reproduzido na página anterior. Lembre-se sempre de adaptá-lo ao texto produzido por seus alunos.

REFLEXÕES SOBRE O CONTEÚDO DO TEXTO

1) As resenhas são escritas com os verbos no tempo presente. Isso se deve ao fato de que, uma vez criada, a obra sempre existirá: o livro conta; o filme narra; o game tem etc.. Voltem ao texto e alterem para o presente os verbos grifados que estão no pretérito.

2) Uma resenha normalmente apresenta três partes: uma apresentação da obra resenhada, uma sinopse e uma avaliação/conclusão. Dito isso,

a) marquem com lápis vermelho todas as informações que apresentam a obra, como título, autor etc.

b) marquem com lápis de cor verde todas as informações que podem constar da sinopse. Se houver *spoiler*, grifem-no com lápis de cor amarelo, para que seja retirado na reescrita.

c) marquem com lápis de cor azul todas as opiniões dadas pelos resenhistas sobre o filme.

d) grifem de cinza a conclusão da resenha, caso esta apareça no texto.

Revejam cada uma das partes constitucionais da resenha, agora que vocês as delimitaram.

Roteiro mediador: parte I – apresentação

1) Em relação à apresentação, que vocês marcaram de vermelho, faltaram informações sobre o elenco e a nacionalidade.

a) Observem as informações abaixo e acrescentem o que for relevante.

Data de lançamento: 30 de março de 2012 (1h 39min)

Direção: Jonathan Liebesman

Elenco: Sam Worthington (Perseu), Liam Neeson (Zeus), Ralph Fiennes (Hades), John Bell (Hélio), Édgar Ramírez (Ares), Danny Huston (Poseidon), Rosamund Pike (Andrômeda)

Gêneros: Aventura, Fantasia, Ação

Nacionalidade: EUA

b) Iniciem o primeiro parágrafo da seguinte forma: O filme *Fúria de Titãs 2* foi lançado em 30 de março de 2012... . Em seguida, deem continuidade ao parágrafo, acrescentando o que falta.

Roteiro mediador: parte II – sinopse

Vocês marcaram de verde as partes relacionadas à sinopse e provavelmente marcaram de amarelo o *spoiler* dado ao texto. Retirem-no, terminando a sinopse do texto de outra forma para que não seja dado *spoiler*.

Roteiro mediador: parte III – avaliação/conclusão

1) Releiam a avaliação.

“Os dois filmes, são muito bons, mas Fúria de Titãs 1 tem mais cenas de ação e batalhas do que o 2. O que poderia melhorar no Fúria de Titãs 2 é mostrar a Io grávida, e no final, Perseu e Andrômeda casarem...”

Vocês acrescentariam mais alguma caracterização a ela?

2) Provavelmente, vocês não encontram uma conclusão dada ao texto. Elaborem uma, coerente com o texto apresentado, que teve como foco a comparação entre Fúria de Titãs II e Fúria de Titãs I.

REFLEXÕES SOBRE A FORMA DO TEXTO

1) Observem os trechos abaixo. Releiam-nos de duas maneiras: fazendo uso da pausa comum quando se usam vírgulas e, depois, sem o uso delas. Qual leitura soou melhor? Justifique sua resposta.

- “(...) o Fúria de Titãs 1, foi lançado em 21 de maio de 2010.”
- “Os dois filmes, são muito bons, (...)”

2) Novamente observem o uso da pontuação nos trechos abaixo: ponto-e-vírgula no primeiro trecho e vírgula no segundo trecho. Repitam o procedimento utilizado na atividade anterior e reflitam sobre qual leitura soou melhor. Em seguida, reescrevam os trechos, retirando os sinais de pontuação analisados, se julgarem necessário.

- “Poseidon e Ares foram tentar conversar com Hades; e começaram a lutar.”
- “ (...) e Perseu começou a lutar com ele, e ganhou!”

Professor, deve-se sempre orientar os alunos a reverem o título dado, pois este geralmente faz referência à obra ou à opinião dada sobre ela. Caso haja necessidade, peça que eles modifiquem, para que ele faça esse tipo de referência.

Texto resultante da reescrita após análise da proposta apresentada acima

Guerra dos deuses

O filme Fúria de Titãs II foi lançado em 30 de março de 2012 e o Fúria de Titãs I foi lançado em 21 de maio de 2010. Quem dirigiu o Fúria de Titãs II foi Jonathan Liebesman e o elenco é formado por Sam Worthington (Perseu), Liam Neeson (Zeus), Ralph Fiennes (Hades), John Bell (Hélio), Édgar Ramírez (Ares), Danny Huston (Poseidon), Rosamund Pike (Andrômeda).

Gêneros: aventura, fantasia, ação. Sua duração é de 1h e 39 min. A nacionalidade é EUA.

Começa com Perseu no túmulo da sua esposa e mãe de seu filho Hélio. Zeus aparece no quarto de Hélio para visitá-lo e conversar com Perseu. Depois de alguns dias, Zeus, Poseidon e Ares vão tentar conversar com Hades e começam a lutar.

Um monstro invade a aldeia de Perseu, mas ele consegue derrotá-lo, leva seu filho Hélio para conhecer Zeus e descobre que Zeus foi capturado por Hades e então Perseu cai em uma aventura para salvar seu pai.

Os dois filmes são muito bons, mas Fúria de Titãs I tem mais cenas de ação do que o II. O que poderia mudar é mostrar a lo grávida e no final Perseu e Andrômeda casarem. Mas o filme é muito bom. Recomendamos para todos.

Reescrita coletiva produzida por sete alunos do 7º ano da E. E. Sebastião Medeiros - 2019

Professor, perceba, a partir da leitura da reescrita reproduzida acima, como o domínio das capacidades objetivadas com a aplicação desta sequência didática já foram bastante consolidados.



Reescrita coletiva referente ao Módulo III.

MÓDULO IV - COMO CONDUZIR O ALUNO À PRODUÇÃO FINAL EM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Professor, na verdade, o módulo IV conduz à produção final, mas, assim como há, nos módulos anteriores, toda uma preparação para se chegar à escrita (que consiste sempre em um processo) e à reescrita, neste não acontece de maneira diferente.

Proposta de escrita

- Exibição do filme *Imortais* (2h/a);
- Retomada de partes principais do filme (1h/a);
- Roda de conversa sobre o enredo (1h/a);
- Revisão da grade orientadora do gênero resenha (1h/a);
- Escrita individual da resenha sobre o filme assistido (1h/a).
- Reescrita individual da resenha, sem orientação (texto passado a limpo) (1h/a).

Professor, esta produção consiste na produção final, por isso não há direcionamento da mediação por meio de roteiro, mas o texto deve ser passado a limpo. Nesse projeto, foram desenvolvidos somente quatro módulos devido à percepção de que, na finalização do terceiro, as capacidades objetivadas já haviam sido atingidas, mas você pode elaborar quantos se fizerem necessários até que os objetivos sejam atingidos.

DICA: para confirmar a consolidação das partes constitutivas de uma resenha pelos discentes, você pode usar a lista de constatações abaixo, que pode ser adaptada de acordo com seu contexto. Ela consiste em excelente ferramenta de monitoramento dos textos. Essa lista também pode ser usada pelos alunos na produção final. Assim, você pode averiguar se a percepção deles é a mesma sua quanto à presença ou não dos elementos no texto.

LISTA DE CONSTATAÇÕES

A resenha possui as três partes fundamentais? () SIM () NÃO

Na apresentação, têm-se informações necessárias e suficientes? () SIM () NÃO

A sinopse situa o leitor de maneira adequada? () SIM () NÃO

Há *spoiler*? () SIM () NÃO

Na avaliação, há argumentos que convencem o leitor? () SIM () NÃO

A linguagem é formal? () SIM () NÃO

Há uso de verbos no presente? () SIM () NÃO

O título é adequado? () SIM () NÃO

Texto resultante da reescrita após análise, pelos alunos, da lista de constatações

Batalhas de Teseu

O filme Imortais é dirigido por Tansem Singh, foi lançado no ano de 2011, a sua duração é de 1h50 min. e seu gênero é de ação e aventura.

O filme começa quando a Oráculo tem uma visão que mostra que o rei Hyperion iria libertar os titãs (que são os únicos que podem matar os deuses). Depois, mostra alguns desenhos que dizem tudo que vai acontecer e como os titãs surgiram. Tudo começa quando os deuses descobrem que eles podem matar uns aos outros. Os vencedores da batalha continuavam no céu, mas os perdedores são aprisionados no fundo do Monte Tártaro. Teseu começa a reagir quando o rei Hyperion invade sua vila e mata sua mãe, ele até tenta lutar por ela, mas rei Hyperion e seus soldados o capturam e o aprisionam com outros homens. Lá ele conhece a Oráculo que o ajuda a fugir e então ele vai atrás do arco de Epíros. Eles vão para o labirinto sagrado e o pegam.

Assim que eles pegam o arco, passam por grandes aventuras e grandes batalhas.

O filme é muito bom, mas tem muitas cenas fortes e algumas pessoas podem ficar assustadas, mas mesmo assim eu amei, porque eu adoro esse tipo de filme. Ele é maravilhoso e recomendo para todos que assistam.

Texto individual produzido por uma aluna do 7º ano da E. E. Sebastião Medeiros - 2019

DICA FINAL – COMO ELABORAR UM ROTEIRO DE REESCRITA DIRIGIDA PÓS-PRODUÇÃO FINAL

Ao se elaborar uma sequência didática, a sugestão é que ela se encerre com a produção final, mas você, professor, pode inovar e criar uma proposta de reescrita pós-produção final, procedendo da seguinte forma:

1. agrupe os alunos de acordo com os elementos característicos do gênero não consolidados em seus textos (você facilmente tem a percepção dessas ausências ao usar a lista de constatações);
2. elabore roteiros de reescrita que aprofundem a análise desses elementos;
3. solicite nova reescrita individual;
4. deixe bilhetes específicos nos textos os quais contemplem particularidades, solicitando também a reescrita.

Modelo de roteiro mediador de reescrita pós-produção final

Abaixo, você encontra o roteiro mediador de reescrita pós-produção final que foi usado na proposta de intervenção apresentada neste caderno pedagógico. Ele serve de modelagem, caso você queira reforçar ainda mais as capacidades não contempladas pelos alunos. Para a efetividade da proposta, é preciso uma leitura muito atenta da produção final, além do uso da lista de constatações, pois só assim você conseguirá agrupar os alunos de acordo com as partes constitucionais do gênero não presentes nas produções dos discentes.

Primeira proposta de reescrita da produção final a partir da lista de constatações

TÓPICO: _____

Professor, nesta proposta, o tópico não foi referenciado por tratar-se do *spoiler*. O objetivo é que o roteiro conduza o aluno à identificação dele, conforme você perceberá nas questões propostas.

EQUIPE:

(1)“E purai a história continua. Quando chega no final acontece uma grande batalha, onde até os deuses entra no meio, mas contra os Titãs. E Teseu é levado pelos deuses, como um deles, o Oráculo tem um filho dele, e seu filho nasce com o dom da mãe com o poder de ter visões do futuro.”

(2)“Dai teve uma guerra contra os deuzes e contra os Titãs a metade dos deuzes que foram lutar morreram ai no fim da guerra os deuzes que foram lutar morreram ai no fim da guerra os deuzes ganharam porque Atena quaze morreu e Zeus quiz salvala dai Zeus derruba todas as estatuas e matou todos os Titãs mais Teseu morreu na terra e ele foi viver com os deuzes no monte olimpo dai na terra oráculo teve um filho de Teseu que tinha o mesmo poder do oráculo prever o futuro.”

(3)“Teseu consegue matar Hipirio e Zeus deruba o monte tataro e levou Teseu com uns deus isso depois, a filha de Teseu com o oraculo isto vendo a estatão e encosta ra de Hipirio e tem uma viza das deuses e Titãs lutando numa batalha eterna.”

(4)“Teve uma guerra no montitarto que muitos soldados morreram e Teseu quase morreu também. No final Teseu teve um filho com oráculo um menino lindo que também tinha visões e no final do filme um monte de homens estavam em guerra no céu com os titãs.”

(5)“Teseu teve um filho com a Oráculo e ele herdou o poder da mãe, o poder de ver o futuro.”

ROTEIRO MEDIADOR: CONTEÚDO DO TEXTO

Os trechos reproduzidos acima foram escritos por vocês e pertencem à sinopse do filme Imortais. Porém, todos eles apresentam uma característica que não deve aparecer em resenhas, porque, apresentando-a, haverá revelação de informações sobre o conteúdo do filme, sem que a pessoa tenha assistido a ele.

- a) Identifiquem em cada um dos trechos onde está o problema.
- b) Nomeiem essa característica, de acordo com o que estudamos do gênero Resenha.
- c) Agora, reescrevam os trechos, de modo a solucionar os problemas identificados por vocês.

ROTEIRO MEDIADOR: FORMA DO TEXTO

Normalmente as resenhas devem apresentar uso da linguagem formal. Releiam os trechos 1,2, 3 e 4. Tudo que está grifado merece mais atenção, pois não atende às regras da língua escrita formal. Reescrevam-nos, adequando-os a esse tipo de linguagem. Para isso, observem

- o uso de letras maiúsculas nos nomes próprios e a grafia correta deles;
- uso de daí e aí no segundo trecho;
- a ausência de pontuação adequada em quase todos os trechos.
- a concordância: singular com singular...

Segunda proposta de reescrita da produção final a partir da lista de constatações

TÓPICO: avaliação/ argumentação

EQUIPE:

(1)*“Eu gostei muito do filme Eu recomendo,...”*

(2)*“Apesar de ser um filme com cenas mais violentas é um filme muito bom.”*

(3)*“Eu amei o filme endico para todos maiores de 14 anos, tenho certeza que vocês vão amar.”*

(4)*“opinião: eu gostei do Filme por que ele tem muita parte Boas parte legais a parte que eu mais gostei”*

ROTEIRO MEDIADOR: CONTEÚDO DO TEXTO

As quatro avaliações acima foram escritas por vocês e não convencem o leitor, pois não apresentam argumentos suficientes para isso. Reescrevam-nas, usando argumentos que sejam convincentes. Além disso, adequem-nas à linguagem formal. Abaixo, algumas avaliações do filme, apontadas pela turma.

“Isso é um pouco do filme e tenho certeza que você vai amar, como eu amei, pois é muito trabalhado nas cenas, nos monstros, etc. Assista, vai amar.”

“O filme Imortais é um filme bem legal mesmo. Vale a pena assistir. Não me arrependo e dá vontade de ver mais vezes. Esse filme para mim é maravilhoso e com vários gêneros, mas os que mais se destacam são histórico e ação, porque mostra muito sangue e mitologia grega.”

“O filme é muito bom, mas tem muitas cenas fortes e algumas pessoas podem ficar assustadas. Mesmo assim eu amei, porque eu adoro esse tipo de filme. Ele é maravilhoso e recomendo a todos que assistam.”

Terceira proposta de reescrita da produção final a partir da lista de constatações

TÓPICO: SINOPSE

EQUIPE:

ETAPA 1

Os trechos abaixo são sinopses das resenhas produzidas por vocês; entretanto, eles não permitem que o leitor entenda claramente o enredo, COMO É FUNÇÃO DE UMA BOA SINOPSE. Para cada trecho lido, justifique, por escrito, o que impede o leitor de entender claramente o enredo do filme. Tudo que está grifado merece ser revisto, pois não está de acordo com língua escrita formal, o que também prejudica o entendimento do enredo.

(1)“Tudo comeso! com Oraculo vendo uma vissão com o Rei Hyperion derrotando os titas e ela acorda assustada e a suas irmãs acodão também e ela fala que viu uma vizão ela falou com o Rei Hyperion libertando os titas a sua irmã fala eles ja estão aqui e a outra fala vamos fugir. E sua mãe estava no labirinto sagrado e um mulher em pura a mãe de Teseu na água, e a mulhe falou sai da frente prostituta e o homem chamou todo mundo e falou outro acidente e sua mãe rio para ele é ele entrão para sua casa no outro dia Teseu levanto! de sua coma e sua mãe falou teseu falou fique aqui teseu pegou na sua lança e sai da sua casa a gurda fala atenço camponeses temos que tira todos da qui Teseu pega sua roupa e a sua mãe. O gurda falou espere a seu grupo não pode ir teseu perguta por que o seu grupo vai amanha de manha.”

(2)“O filme começa com uma pequena animação que conta sobre uma guerra, os derrotados foram classificados como titãs e aprimonado no fundo do monte tártaro e os vencedores se classificaram como deuses. Depois apareceu as irmãs dormindo e a Oráculo teve a visão de que os titãs iriam ser libertados, elas começaram a orar. Zeus era o tutor de Teseu, ele encontra o Arco de Épiro no labirinto Sagrado, Teseu teve um filho com a Oráculo e ele herdou o poder da mãe, o poder de ver o futuro.”

(3)“Começa a Oráculo tem uma visão com o Rei Hyperion que vai libera os Titas, depois mostra uma animação, mostra o Rei Hyperion mata um monge queimado, aí mostra Teseu com Zeus em sua forma humana conversando e depois sua mãe onde intera o corpo as pessoas aí ela sai de lá e seu filho foi até sua mãe e ele fala mãe mais um machucado e eles foi dormir.”

(4)“Teseu tem um filho com oráculo, que no começo eles fizeram sexo, pois o Oráculo quis fazer porque teseu fala umas coisas com ela e ela decide fazer isso, mas o seu filho nasce com seu dom.”

(5) “Tezeu era um menino muito valente e esperto, teseu era filho de uma mulher prostituta teseu tinha a missão de matar os titans.

Mais uma menina chamada Oraculo ela previa o futuro ela e suas irmãs virgens se ela não fosse ela perderia o poder, e o seu pensamento mais ela não perdeu seu porder. quando sua mãe morre teseu fica furioso.”

ETAPA 2

Escolham a sinopse mais adequada, ou seja, aquela que é capaz de dar ao leitor uma visão geral e objetiva da história contada no filme, sem *spoiler* e reescrevam-na, permitindo ao leitor a compreensão do enredo. Ao reescreverem, corrijam os desvios assinalados, fazendo uso da linguagem formal.



Reescrita pós-produção final.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Para saber mais

1) sobre escrita:

COLE, Patrícia Barreto da Silva. **Atividades de escrita e estratégias didáticas**: o que prescrevem os livros didáticos de português (LDP)? *In*: PEREIRA, R. C. M. (Org.) **Nas trilhas do ISD**: práticas de ensino-aprendizagem da escrita. Campinas, SP: Pontes, 2012. p.47-71.

LEAL, Telma Ferraz & BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi (org.). **Produção de textos na escola**: reflexões e práticas no Ensino Fundamental. 1ed, 1 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

OLIVEIRA, C. **O contexto sociossubjetivo**: uma análise das orientações que encaminham a produção textual. *In*: PEREIRA, R. C. M. (Org.) **Nas trilhas do ISD**: práticas de ensino-aprendizagem da escrita. Campinas, SP: Pontes, 2012. p.111-140.

PASSARELLI, Lílian Ghiuro. **Ensino e correção na produção de textos escolares**. São Paulo: Telos, 2012.

SANTOS, Leonor Werneck, RICHE, Rosa Cuba e TEIXEIRA, Claudia Souza. **Análise e produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2018.

SAUTCHUCK, Inez. **A produção dialógica do texto escrito**: um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

2) sobre resenha

GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Sílvia; IVAMOTO, Regina. **O texto sem mistério**: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Anna Rachel. **A organização seqüencial da resenha crítica**. *In*: The ESP, São Paulo, v. 17 n. 2, 1996, p. 133-149. Disponível em:

file:///C:/Users/habel/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/NOTEBOOK%20ANA/DISSERTAÇÃO/ARTIGOS%20SOBRE%20RESENHA/A%20ORGANIZAÇÃO%20SEQÜENCIAL%20DA%20RESENHA%20CRÍTICA.pdf. Acesso em: 11 jan. 2020.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.

3) sobre reescrita

FIAD, Raquel Salek. **Escrever é reescrever**: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2006.

LEITE, Evandro Gonçalves. **A produção de textos em sala de aula**: da correção do professor à reescrita do aluno. *In*: PEREIRA, Regina Celi Mendes (Org.). **Nas Trilhas do ISD**: práticas de ensino-aprendizagem da escrita. Coleção: Novas Perspectivas em Linguística Aplicada Vol.17. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012. p.141-177.

MALAQUIAS, Aline da Silva & PEREIRA, Regina Celi Mendes. **O estatuto da reescrita no LD e suas implicações na prática docente**. *In*: PEREIRA, R. C. M. (Org.) **Nas trilhas do ISD**: práticas de ensino-aprendizagem da escrita. Campinas, SP: Pontes, 2012. p.73-109.

MORAIS, Artur Gomes de & FERREIRA, Andréa Tereza Brito. **Avaliação do texto escrito**: uma questão de concepção de ensino e aprendizagem. *In*: LEAL, Telma Ferraz & BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi (org.). **Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental**. 1ed, 1 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 65-80.

RUIZ, Eliana Maria Severino Donaio. **Como se corrige redação na escola**. 1998. Tese. (Doutorado em Linguística) – UNICAMP, Campinas, 1998.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. **A revisão textual na sala de aula**: reflexões e possibilidades de ensino. *In*: LEAL, Telma Ferraz & BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi (org.). **Produção de textos na escola**: reflexões e práticas no Ensino Fundamental. 1ed, 1 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 119-134.

[VOLTAR PARA O INÍCIO](#)

